

## **A SÓSINHA**

É tarde, e eles não vêm! O dia finda,  
E, extinto archote, tomba o sol... À estrada  
Lança os olhos, ansiosa, e não vê nada!  
Recolhe-se á cabana, e espera ainda...  
Cerra-se a noite em toda a curva infinda  
Dos céus... E eles não voltam da caçada!  
E ela tão só!... Já pende fatigada,  
Cheia de somno, a sua fronte linda.  
Dorme. Alta noite acorda. Os cães latiam  
Fóra, e julgou ouvir, confusamente,  
Como um tropel, na solitária rua...  
Antojou-se-lhe logo, que seriam  
Elles, e a porta abriu... Ninguém! Somente,  
Por trás da serra, ia se erguendo a lua...